

O novo Senado de cara velha

Das 27 vagas no Senado, só quatro estão quase garantidas para atuais donos, mas a renovação será com políticos tradicionais

Denise Rothenburg
Da equipe do **Correio**

Enquanto as pesquisas para presidente e governador apontam poucas mudanças à vista na maioria dos estados, o quadro de senadores promete surpresas. Dos 27 que terminam seus respectivos mandatos na Casa em dezembro, só 11 concorrem à reeleição em seus estados e, destes, apenas quatro podem obter mais oito anos de mandato sem problemas.

José Sarney (PMDB) no Amapá, Pedro Simon (PMDB-RS) no Rio Grande do Sul, Eduardo Suplicy (PT-SP) e Odacir Soares (PTB-RO) formam o seletto grupo da reeleição confortável, segundo as pesquisas eleitorais publicadas até agora.

Esses senadores, que segundo as pesquisas têm uma forte tendência de ficar mais oito anos empregados, sem problemas de transporte ou moradia — o Senado garante apartamento e carro oficial na garagem — vão dividir o plenário e o salão azul com senadores que, de novos, só têm mesmo o mandato em 1999. A maioria daqueles em posição confortável nas pesquisas é figura carimbada na política.

“A renovação no Senado será grande”, diz o cientista político Walter de Góes, que analisou os resultados das últimas pesquisas divulgadas. “Mas, o que está se verificando é mesmo uma circulação de elite política. A maioria daqueles que chegará ao Senado já é do meio político”, completa.

No estado vizinho de Simon, por exemplo, a dianteira para o Senado em Santa Catarina está nas mãos de Jorge Bornhausen (PFL), velho conhecido da Casa,

que já foi senador. No Paraná, os ventos das pesquisas sopram a favor de outro ex-senador e ex-governador — Álvaro Dias, hoje no PSDB.

A situação de Minas Gerais só difere do quadro paranaense em um ponto: o ex-governador Hédio Garcia (PTB), da velha guarda da política mineira, tem o privilégio de estar com 37% nas pesquisas para o Senado sem sair de casa para suar a camisa em busca de votos.

No caso do Mato Grosso, a situação é mais exdrúxula ainda. O senador Carlos Bezerra (PMDB) lidera as pesquisas divulgadas no estado. Se ganhar, repetirá um feito do ex-senador Fábio Lucena (PMDB-AM), que assumiu o mandato em 1983 e, em 1986, disputou novamente a eleição para o Senado, embora tivesse mandato garantido até 1995. Mas, em 14 de junho de 1987, renunciou à vida, cometendo suicídio.

Agora, há quem esteja pensando em renunciar à política, para continuar vivendo sem ter que passar pelo vexame de perder uma eleição. É o caso do senador Guilherme Palmeira (PFL-AL). Ele confidenciou a amigos que poderá abrir mão de sua recandidatura ao Senado, depois que o governador de Alagoas, Manoel de Barros (PTB), desistiu de concorrer à reeleição.

Palmeira é um dos poucos políticos da velha guarda que está com dificuldades de vencer a eleição para o Senado. Nas Alagoas, a preferência do eleitorado está com Heloísa Helena, do PT. O partido dela, aliás, tem chances de sair desta eleição com oito senadores, um crescimento expressivo comparado ao tamanho da bancada hoje — cinco senadores.

André Brant 30.3.94



Tranquilidade: da velha guarda da política mineira, o ex-governador Hédio Garcia lidera sem sair de casa



FAVORITOS PARA A RENOVAÇÃO

SANTA CATARINA

Jorge Bornhausen (PFL), já foi senador

PARANÁ

Álvaro Dias (PSDB), já foi senador

MINAS GERAIS

Hédio Garcia (PTB), ex-governador

DISTRITO FEDERAL

Luiz Estevão (PMDB), deputado distrital

GOIÁS

Maguito Vilela (PMDB), ex-governador

TOCANTINS

Eduardo Siqueira Campos (PFL)

ex-deputado e ex-prefeito de Palmas

BAHIA

Paulo Souto (PFL), ex-governador

ALAGOAS

Heloísa Helena (PT), deputada estadual

PERNAMBUCO

Humberto Costa (PT), deputado federal

RIO GRANDE DO NORTE

Carlos Alberto (PSDB)

CEARÁ

Paes de Andrade (PMDB), deputado federal

PIAUÍ

Alberto Silva (PMDB), ex-governador

MARANHÃO

João Alberto (PMDB)

PARÁ

Hédio Gueiros (PFL), ex-senador e ex-governador

AMAZONAS

Gilberto Mestrinho (PMDB), ex-senador e ex-governador

ACRE

Tião Viana (PT)

RORAIMA

Mozarildo Cavalcanti (PPB), ex-deputado